

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

67

Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	67		
TÍTULO DO TC:	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas		
Objeto do TC:	Desenvolver Ações da atenção integral à saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.		
Número do processo:	25000.062042/2011-26	Número do SIAFI:	574439
Data de início	18/07/2011	Data de término:	17/07/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$35.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$22.725.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$37.500.000,00
TA:	6	recurso	R\$32.754.750,00
TA:	7	recurso	R\$22.556.520,00
Valor Total no TC:			R\$ 160.536.270,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS)		
Responsável:	Robson Santos da Silva		
Endereço:	Ministerio da Saúde - Edifício PO700 -Setor de Rádio e Tv - Norte Asa norte - 4º Andar		
Telefone:	(61) 33153752	E-mail:	marco.tocolline@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UT FGL)		
Responsável:	Lely Guzmán		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	guzmanlel@paho.org

2. CONTEXTO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em 30 de janeiro de 2020. Essa decisão teve como objetivo aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. O reconhecimento de que os surtos de COVID-19 constituíam uma pandemia ocorreu em 11 de março de 2020. De acordo ao Secretário-Geral da ONU, a pandemia do COVID-19 é acima de tudo uma crise humana com graves consequências sanitárias e socioeconômicas que afeta desproporcionalmente certas comunidades indígenas.

O Ministério da Saúde declarou, por meio da Portaria GM/MS no 454, de 20 de março de 2020, o reconhecimento da transmissão comunitária do novo coronavírus (SARS-CoV-2) em todo o território nacional. Em termos práticos, a declaração é um comando do Ministério da Saúde para que todos os gestores nacionais adotem medidas para promover o distanciamento social e evitar aglomerações, conhecidas como medidas não farmacológicas, ou seja, que não envolvem o uso de medicamentos ou vacinas.

Neste sentido houve a necessidade de reposicionar e reprogramar as atividades que vinham sendo organizadas neste primeiro semestre. As indefinições inerentes ao avanço da pandemia, no país, e especialmente nas comunidades indígenas tornou-se um fator limitante para o desenvolvimento efetivo da cooperação técnica nos moldes em andamento, requerendo novos arranjos para sua implementação.

Com a manutenção da Pandemia no segundo semestre, atingindo todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas, a maior parte das ações da SESA/MS foi direcionada ao enfrentamento da pandemia. No último Boletim Epidemiológico publicado em 28 de Dezembro pela SESA/MS, 3.941 indígenas foram contaminados por COVID-19 em 2020, sendo que destes 507 vieram a óbito e 33043 se recuperaram da infecção. Entre os indígenas a faixa etária com maior mortalidade foram entre aqueles com mais de 60 anos. Em relação ao sexo os óbitos foram maior entre os homens. Os DSEIs Mato Grosso do Sul, Leste de Roraima e Xavante foram os mais registraram óbitos em 2020.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de mortalidade infantil; *Taxa de mortalidade materna; *Taxa de incidência de malária; *Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em seguimentos as ações, que tem o objetivo de fortalecer a Atenção primária nas comunidades indígenas por meio do Projeto " Fortalecimento da capacidade da resposta à COVID-19 nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas por meio dos Agentes Indígenas de Saúde e Agentes Indígenas de Saneamento", foi apoiado a realização de capacitação dos Agentes de Saúde Indígena - AIS e dos Agentes de Saúde de Saneamento - AISAN, nos DSEI selecionados.

Com a manutenção da Pandemia por COVID- 19 foi mantido o apoio técnico à equipe da SESAI no tratamento e análise dos dados epidemiológico da doença nas comunidades indígenas, conferindo novas possibilidades de uso dos dados na tomada de decisão, bem como, mantido o apoio as visitas técnicas especializadas aos DSEI para a implementação de ações, especialmente aquelas relacionadas a melhoria das coberturas vacinais pela segunda dose dos imunizantes. Neste sentido, a SESAI desenvolveu nos DSEI como menor cobertura a campanha VACINE-SE e intensificou o apoio técnico a estes DSEI em maior dificuldade, utilizando-se de equipes formadas por médicos e enfermeiros e outros profissionais de saúde para fortalecer as capacidades locais. a Cooperação Técnica possibilitou a contratação e suporte destas equipe de apoio para as ações descentralizadas de enfrentamento do COVID-19 nas aldeias indígenas.

Com objetivo de garantir a segurança das comunidades indígenas e dos trabalhadores que se deslocaram a estas comunidades foi mantido o projeto de testagem sistemática dos profissionais de saúde em transito. Este projeto teve como motivação jurídica o cumprimento de legislação nacional que previa este procedimento para o acesso de pessoas estranhas ao ambiente das aldeias indígenas.

A atenção a saúde das mulheres indígenas foi especialmente reforçada, pela cooperação técnica, através da realização de iniciativas inovadoras e pilotos em três Distritos selecionados (Alto Rio Solimões, Vale do Javari e Yanomami). Estas atividades tiveram como objetivo capacitar os profissionais destes DSEI na condução e manejo do pré-natal. Considerando as especificidades encontradas a meta para o próximo Termo de Cooperação entre a OPAS e a SESAI será desenhar uma proposta de programa de atenção integrada a mulher, que contemple a adoção de protocolos adequados culturalmente, capacitação específica para profissionais que atuam nas equipes de saúde, com metodologia específica e ajustada as necessidades destes profissionais. Em complementação a estes achados esta em elaboração um proposta de estratégia para o enfrentamento as emergências obstétricas pela equipe da OPAS e da SESAI, com participação de especialistas com objetivo de instrumentalizar os profissionais (Agentes Indígenas de Saúde, Técnicos e auxiliares de enfermagem, enfermeiros e médicos) para lidar com as situações nas quais os partos realizados em aldeias possam complicar.

Para melhorar a saúde das crianças, foi elaborado e implementado, um projeto piloto no DSEI Alto Rio Juruá, no Acre. Este projeto teve o objetivo de testar uma metodologia que a OPAS vem utilizando junto aos estados do Maranhão e Pará, em parceria com a Universidade de São Paulo, na qual conta com a participação de alunos do curso de medicina para capacitar profissionais em triagem neonatal. Com os resultados deste piloto pretende-se desenhar estratégias ajustadas as necessidades dos DSEI em ampliar o projeto aos demais DSEI.

A implementação da estratégia AIDPI foi fortemente reforçada neste primeiro semestre com a realização de duas turmas de formação de multiplicadores da estratégia para atuar na formação de profissionais em nível operacional nos DSEI. Nesta etapa foram formados 40 novos multiplicadores para a SESAI. Como mecanismo de fortalecimento da estratégia nos DSEI foi preparado um kit de capacitação para um deles com capacidade de formar 40 profissionais (médicos e enfermeiros) em cada um dos DSEI o que equivale a 1360 profissionais.

Ainda no fortalecimento da atenção primária, especialmente no que diz respeito a prevenção de doenças imunopreveníveis foi realizado treinamento para formar 48 instrutores em sala de vacina. Estes instrutores são parte das equipes multidisciplinares de saúde dos DSEI e farão a replicação em seus territórios. Com a realização destes curso foi aproveitado também para atualizar e formatar um material de suporte aos treinamentos nos DSEI.

As doenças negligenciadas também foram priorizadas neste primeiro semestre de 2021. Com a realização de ações de campo, produção e distribuição de material didático e seguimento das ações desenvolvidas pelos DSEI.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste Resultado Esperado (R1) quatro (4) ações previstas em PTA foram realizadas, seguindo adaptações necessárias para a condição sanitária vigente.

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

Intensificar as ações previstas no próximo semestre, visto que a vigência do TC é de julho/2021

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas e realizadas no primeiro 2021 contribuem de forma direta e indireta sobre os resultados da cooperação técnica. Os indicadores de mortalidade infantil são fortemente influenciados, por ações relacionadas ao ambiente, a melhoria da qualidade da assistência a saúde, a melhoria das coberturas vacinais, melhora da situação nutricional, redução da malária, entre outras.

Os projetos iniciados neste semestre deverão ser seguidos no próximo termo de cooperação a ser celebrado entre as instituições.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; *Nº de Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; *Nº de Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em 2021, com a manutenção da pandemia a gestão do subsistema passou por um processo adaptativo no qual se demandou muito apoio técnico por parte da Gestão central da SESAI. A cooperação técnica possibilitou a contratação de especialistas para dar suporte a adoção de medidas que qualificasse a gestão e que apoiasse os DSEI na implementação das ações de saúde.

A análise sistemática dos dados epidemiológico produzido no âmbito da cooperação técnica, permitiu a tomada de decisão baseada em evidência e um monitoramento contínuo daqueles DSEI com menores coberturas vacinais e maiores prevalências da COVID-19. Isto possibilitou uma atuação mais próxima da gestão junto a estes DSEI.

A capacitação de trabalhadores da que apoiam na implementação do orçamento e da gestão junto aos DSEI foi uma área priorizada neste semestre. Esta priorização acontece em decorrência das mudanças nos sistemas operacionais do governo para a implementação de recursos públicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Das atividades planejadas no semestre (4), todas foram executadas conforme previsto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no ano apoiam no processo de qualificação permanente dos gestores e trabalhadores do subsistema de saúde indígena na execução administrativa e financeira das unidades descentralizadas da SESAI para o desenvolvimento das ações de saúde nos territórios indígena.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; *% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; *Nº de Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Mesmo com toda as restrições decorrentes da pandemia , a SESAI optou por manter e estimular a participação e o controle social, como ferramenta de apoio no enfrentamento da pandemia por COVID-19.

Neste semestre a Cooperação Técnica possibilitou a participação dos indígenas nestes espaço de construção coletiva e de controle social, conforme previsto na Convecção 69 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, que prevê a participação dos indígenas nos processos de tomada de decisão e de construção de ações e políticas que afetam suas vidas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações previstas foram realizadas conforme planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações de participação e controle social são resultados diretos da cooperação e também de tratados internacionais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados; *Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 03 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados, nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com agravamento do cenário regional, em decorrência da Pandemia toda a agenda internacional se transformou em virtual. Neste primeiro semestre de 2021, foram realizadas inúmeras lives regionais das quais participaram gestores, trabalhadores mas especialmente usuários do subsistema de saúde indígena.

O temas relacionados as doenças negligenciadas se mantiveram em progresso significativos. Após o reconhecimento do produto " NYDA" como um produto para a saúde pela ANVISA, bem como a inclusão deste no rol de insumos passíveis de aquisição via Fundo Estratégico da Organização, que possibilitou os mecanismos de garantia destes insumos para o controle da doença nos territórios indígenas. Este trabalho foi conduzido pelo Escritório Central da OPAS/OMS e contou com forte atuação da Representação do Brasil e dos Técnicos vinculados a SESAI, DAF e ANVISA. Neste momento se articula a doação de uma primeira remessa de insumo, a ser adquirido pela OPAS para garantir a continuidade das ações nos territórios indígenas até que as medidas internas do Ministério da Saúde sejam finalizadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; *Nº técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; *Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; *Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Cooperação para a consolidação e análise dos dados de COVID-19 nos DSEI e apoio a prospecção de cenário de risco. Estas análises estão sendo publicadas semanalmente no Informe Epidemiológico da SESAI, disponível em: <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Estas análises apoiaram a tomada de decisão e definição de estratégias para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 em territórios indígenas.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações desenvolvidas, bem como a cooperação técnica da OPAS com a SESAI, estão alinhadas ao plano de trabalho da secretaria, atuando de forma complementar no alcance dos metas ali pactuadas.

O mesmo acontece com o Plano estratégico da OPAS/OMS no qual apoia o alcance do RIM 3.1.5. O Termo de Cooperação TC 67 esta alinhado com a Política sobre Etnicidade e Saúde para as Américas - OPAS/OMS/2017 e tem sido um exemplo de estratégia exitosa em aplicação nacional de uma política.

O Termo de Cooperação foi importante como instrumento de resposta a situação de emergência pela pandemia por COVID-19.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A situação imposta pela pandemia, nos obriga a revisar as estratégias em cursos e abrir espaço a uma modalidade de cooperação baseada em apoio remoto, ainda que as condições de infraestrutura de comunicação nos ambientes onde se dá a atenção aos povos indígenas seja extremamente frágil.

Os procedimentos e instrumentos administrativos disponíveis para a cooperação técnica, em momentos de emergência sanitárias, são capazes de agilizar a resposta da SESAI ao enfrentamento destas emergências, sem prejuízo da legalidade e transparência.

No próximo semestre/ ano haverá a necessidade de reavaliar as estratégias em curso e se necessário desenvolver novas ferramentas para a cooperação.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	4	0	80%
2	4	4	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
Total:	11	9	0	93%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 47,673,454.80
Recursos desembolsados:	US\$ 46,513,053.73
Pendente de pagamento:	US\$ 447,890.27
Saldo:	US\$ 712,510.80